

3 de Junho de 2003

INQUÉRITO DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

MAIO 2003

Nota Informativa:

Respeitando as orientações mais recentes provenientes da Comissão Europeia, entidade que através da Direcção Geral para Assuntos Económicos e Financeiros (DG –ECFIN) coordena os inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores a nível da União Europeia, o INE procedeu, no corrente mês, a alterações em algumas das variáveis inquiridas em diversos inquéritos.

De modo geral, ocorreram alterações nos períodos de referência questionados e na periodicidade em que a recolha se realiza não tendo sido alterados ou substituídos os conceitos sobre os quais recaem as questões. Ainda assim, as alterações introduzidas poderão ser suficientemente significativas para dificultarem ou distorcerem análises directas com as séries históricas disponíveis para as variáveis em causa.

Enunciam-se de seguida as alterações introduzidas no instrumento de notação sublinhando que no próximo mês de Julho, com a respectiva recolha trimestral, se encerrará o corrente processo de alterações, merecendo as alterações remanescentes nova nota informativa por parte do INE.

✓ **Alteração à questão 2:**

- ✓ Antigo texto: “Considera que face ao mês precedente a actividade da vossa empresa: aumentou; manteve-se ou diminuiu”
- ✓ Novo texto: “Considera que nos últimos três meses a actividade da vossa empresa: aumentou; manteve-se ou diminuiu”.

Em Maio, o indicador de confiança retomou a tendência negativa interrompida em Abril, como consequência da evolução desfavorável das apreciações referentes à carteira de encomendas, que se revelou suficientemente acentuada para contrabalançar o desagravamento das opiniões sobre as perspectivas de emprego no sector.

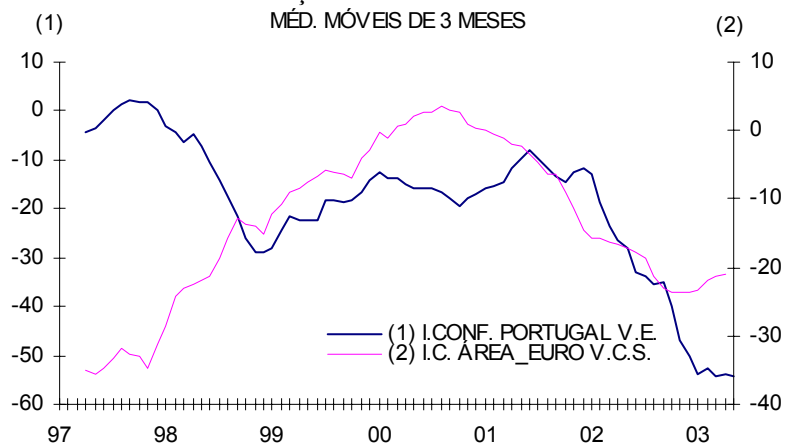
Apesar de se manterem ainda em níveis claramente negativos, as apreciações quanto à actividade no mês revelaram, pelo terceiro mês consecutivo, um melhoria face ao mês anterior, o que permitiu uma aproximação ao nível registado em Novembro de 2002. A evolução constatada para o sector generalizou-se tanto às empresas de obras públicas como às empresas dedicadas à construção de edifícios não residenciais. Analisando as apreciações sobre a carteira de encomendas, verificou-se, contudo, uma deterioração face ao apurado em Abril. Registou-se ainda uma estabilização, num patamar elevado (85% para o sector), do número de empresas enfrentando algum tipo de obstáculo ao desenvolvimento da sua actividade.

Sinais mistos encontram-se também noutros indicadores. Assim, à melhoria nas perspectivas de criação de emprego, particularmente significativa entre as empresas de construção de obras públicas correspondeu nova expectativa de retracção dos preços praticados pelo sector em cada tipo de obra.



CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



3 de Junho de 2003

INQUÉRITO DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MAIO 2003

Nota Informativa:

Respeitando as orientações mais recentes provenientes da Comissão Europeia, entidade que através da Direcção Geral para Assuntos Económicos e Financeiros (DG –ECFIN) coordena os inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores a nível da União Europeia, o INE procedeu, no corrente mês, a alterações em algumas das variáveis inquiridas em diversos inquéritos.

De modo geral, ocorreram alterações nos períodos de referência questionados e na periodicidade em que a recolha se realiza não tendo sido alterados ou substituídos os conceitos sobre os quais recaem as questões. Ainda assim, as alterações introduzidas poderão ser suficientemente significativas para dificultarem ou distorcerem análises directas com as séries históricas disponíveis para as variáveis em causa.

Enunciam-se de seguida as alterações introduzidas no instrumento de notação sublinhando que no próximo mês de Julho, com a respectiva recolha trimestral, se encerrará o corrente processo de alterações, merecendo as alterações remanescentes nova nota informativa por parte do INE .¹

✓ Alteração à questão 1:

- ✓ Texto antigo: “Considera que relativamente ao mês precedente, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: aumentou, estabilizou ou diminuiu”
- ✓ Novo texto: “Considera que relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: aumentou, estabilizou ou diminuiu”.

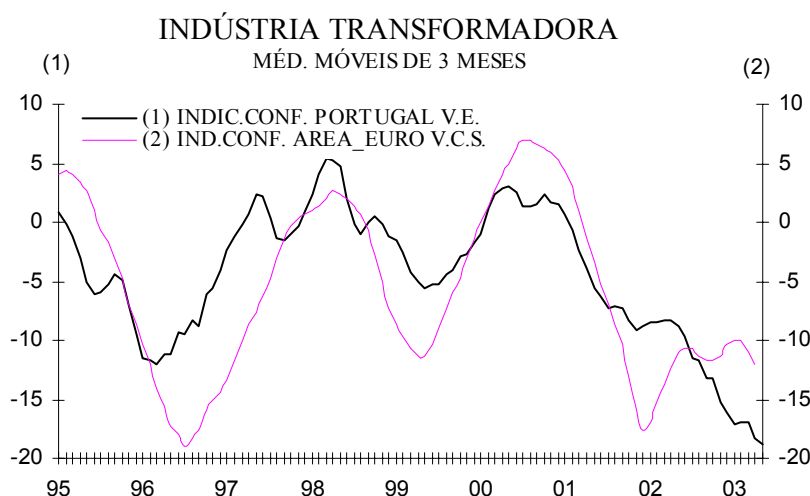
Em Maio, o indicador de confiança manteve a tendência negativa, retomada no mês anterior, fixando-se num novo mínimo histórico. Apesar das ligeiras recuperações verificadas nas apreciações quanto ao nível de stocks em armazém e nas expectativas de produção futura, a evolução negativa das opiniões quanto à procura global dirigida ao sector justificou o comportamento desfavorável do indicador.

As apreciações quanto à produção actual reforçaram a evolução negativa que havia sido retomada em Abril. Por tipo de bem, observaram-se movimentos distintos, sendo o resultado global determinado sobretudo pelo comportamento claramente desfavorável da indústria de Fabricação de Automóveis, bem como pelas apreciações dos empresários dos sub-sectores de Outros Bens de Equipamento e de Bens Intermédios.

Quanto à procura externa, os dados apurados em Maio reforçaram a tendência de desagravamento que se tem registado desde o final do primeiro trimestre, ainda que este indicador se mantenha a um nível historicamente baixo. Esta tendência de desagravamento têm sido generalizada, encontrando-se a excepção nos Outros Bens de Equipamento, cujo valor no corrente mês ultrapassou o anterior mínimo registado em Março de 1997.

Em relação à procura interna mantém-se a evolução negativa presente ao longo de 2002 e do corrente ano, tendo-se apurado no mês de Maio um novo mínimo. Apenas entre as empresas de Fabricação de Automóveis se verificou uma ligeira recuperação do indicador correspondente.

As perspectiva de produção futura registaram pela primeira vez desde Agosto de 2002 uma recuperação. Porém, a forte quebra destas expectativas na Fabricação de Automóveis contrabalançou quase na totalidade as evoluções menos desfavoráveis ocorridas nos restantes sub-setores, pelo que a referida recuperação foi bastante ténue. Em Maio manteve-se a trajectória descendente das expectativas quanto à evolução dos preços dos produtos acabados.



¹ Saliente-se que as alterações agora implementadas iniciaram-se em Janeiro de 2003 quando a questão “Considera que relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: aumentos; estabilizou ou diminui” do Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora que vinha sendo inquirida com regularidade trimestral passou a ser inquirida mensalmente.

3 de Junho de 2003

INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

MAIO 2003

Nota Informativa:

Respeitando as orientações mais recentes provenientes da Comissão Europeia, entidade que através da Direcção Geral para Assuntos Económicos e Financeiros (DG –ECFIN) coordena os inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores a nível da União Europeia, o INE procedeu, no corrente mês, a alterações em algumas das variáveis inquiridas em diversos inquéritos.

De modo geral, ocorreram alterações nos períodos de referência questionados e na periodicidade em que a recolha se realiza não tendo sido alterados ou substituídos os conceitos sobre os quais recaem as questões. Ainda assim, as alterações introduzidas poderão ser suficientemente significativas para dificultarem ou distorcerem análises directas com as séries históricas disponíveis para as variáveis em causa.

Enunciam-se de seguida as alterações introduzidas no instrumento de notação sublinhando que no próximo mês de Julho, com a respectiva recolha trimestral, se encerrará o corrente processo de alterações, merecendo as alterações remanescentes nova nota informativa por parte do INE.

✓ **Alteração à questão 1:**

- ✓ Texto antigo: “Considera que, relativamente ao mês precedente e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a tendência do vosso volume de vendas é actualmente de: aumento; estabilização ou diminuição”
- ✓ Novo texto: “Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: aumentaram; estabilizaram ou diminuíram”.

✓ **Alteração à questão 6:**

- ✓ Texto antigo: “Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos seis meses poderá: melhorar; manter-se; deteriorar-se.”
- ✓ Novo texto: “Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: melhorar; manter-se; deteriorar-se.”

Sublinhe-se que esta alteração têm impacto ao nível do Indicador de Confiança uma vez que a questão alterada era uma das componentes do indicador.

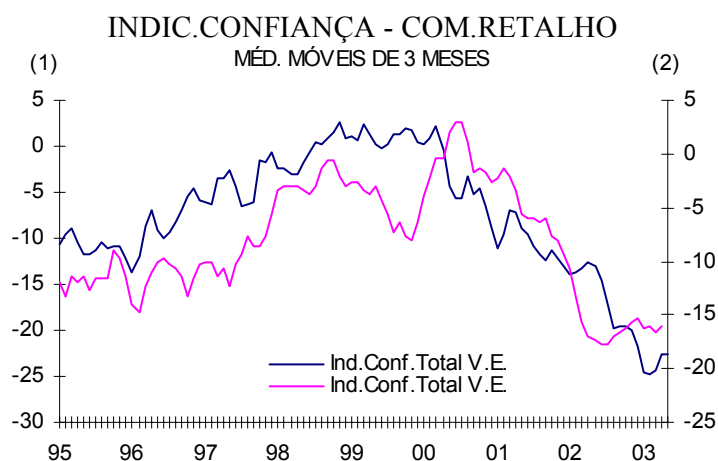
- ✓ *A questão relativa aos preços “Nos próximos três meses, tendo em conta a época do ano os preços de venda irão: aumentar; manter-se ou diminuir” que até agora era de recolha trimestral passará a ser observada mensalmente.*

O indicador de confiança manteve, em Maio, uma evolução negativa, como consequência do comportamento desfavorável das apreciações relativas à actividade do mês e ao nível de existências em armazém. Apenas as perspectivas da actividade para os próximos três meses apresentaram uma recuperação, insuficiente, contudo, para contrabalançar os restantes efeitos negativos.

Registou-se nova deterioração das apreciações quanto ao volume de vendas, transversal a ambos os sub-sectores do comércio. As opiniões quanto à actividade no mês tiveram um comportamento idêntico ao do primeiro indicador.

Maio trouxe resultados mais favoráveis ao nível das perspectivas da actividade para os próximos meses, bem como quanto às expectativas do volume de encomendas aos fornecedores, tanto no comércio por grosso como no comércio a retalho. As perspectivas de evolução de emprego no sector mantiveram-se estáveis a um nível baixo.

No mês em análise verificou-se nova retracção nas expectativas de aumento dos preços praticados em ambos os sub-sectores.



3 de Junho de 2003

INQUÉRITO DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

MAIO 2003

Nota Informativa:

Respeitando as orientações mais recentes provenientes da Comissão Europeia, entidade que através da Direcção Geral para Assuntos Económicos e Financeiros (DG –ECFIN) coordena os inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores a nível da União Europeia, o INE procedeu, no corrente mês, a alterações em algumas das variáveis inquiridas em diversos inquéritos.

De modo geral, ocorreram alterações nos períodos de referência questionados e na periodicidade em que a recolha se realiza não tendo sido alterados ou substituídos os conceitos sobre os quais recaem as questões. Ainda assim, as alterações introduzidas poderão ser suficientemente significativas para dificultarem ou distorcerem análises directas com as séries históricas disponíveis para as variáveis em causa.

Enunciam-se de seguida as alterações introduzidas no instrumento de notação sublinhando que no próximo mês de Julho, com a respectiva recolha trimestral, se encerrará o corrente processo de alterações, merecendo as alterações remanescentes nova nota informativa por parte do INE.

✓ Alteração à questão 1:

✓ Texto antigo: “Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: boa; satisfatória ou deficiente”

✓ Novo texto: “Considera que nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: boa; satisfatória ou deficiente”.

Sublinhe-se que esta alteração têm impacto ao nível do Indicador de Confiança uma vez que a questão alterada era uma das componentes do indicador.

✓ A questão relativa aos preços “Prevê que, durante os próximos três meses, os vossos preços de prestação de serviços irão: aumentar; estabilizar ou diminuir”, que até agora era de recolha trimestral passará a ser observada mensalmente.

Em Maio, o indicador de confiança registou um agravamento acentuado face ao valor apurado em igual mês do ano passado. Para esta evolução contribuíram os comportamentos de todas as variáveis que compõem o indicador.

No corrente mês, os comportamentos da generalidade dos indicadores foram bastante mais negativos do que em igual período do ano precedente, em termos globais e na generalidade dos sub-sectores. Com efeito, registaram-se quebras muito acentuadas nas apreciações dos empresários sobre a actividade do mês, a carteira de encomendas, o emprego e o volume de vendas.

Em termos prospectivos, as variáveis inquiridas revelaram também um comportamento negativo face a igual período do ano anterior. O sub-sector de Transportes Aéreos destacou-se por ser o único a ter evoluções positivas tanto nas expectativas de evolução do emprego como nas perspectivas da procura.

Sublinhe-se que quanto às perspectivas da procura, a evolução homóloga positiva iniciou-se em Outubro de 2002

INDICADOR DE CONFIANÇA

MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

